

Recomendação

Escolha requisitar pelo menos dois pares de hemoculturas, cada um constituído por um frasco de aerobiose e um de anaerobiose, na investigação de uma infeção grave.

Justificação

As infeções da corrente sanguínea associam-se a elevada morbimortalidade, pelo que importa otimizar o seu diagnóstico para melhorar o respetivo prognóstico. As hemoculturas são o método de eleição de diagnóstico destas infeções, sendo o volume de sangue colhido um dos principais determinantes da recuperação de bactérias e fungos da corrente sanguínea. Regra geral, devem ser colhidos dois pares de hemoculturas (na suspeita de endocardite ou infeção fúngica, por exemplo, recomenda-se a colheita de três pares) por episódio, antes do início de tratamento antimicrobiano, idealmente colhidos de locais de punção diferente ou separados por pelo menos 30 minutos. Entende-se por par de hemocultura a colheita de sangue através de uma mesma punção ou acesso que é depois inoculado em dois frascos de meios de cultura diferentes – aerobiose e anaerobiose. Cada frasco deve conter entre 8 a 10 mL.

O frasco de anaerobiose deve ser colhido independentemente da suspeita de um agente anaeróbio como causador da infeção. Muitos microrganismos sobrevivem quer na presença quer na ausência de oxigénio. Assim, o frasco de anaerobiose permite o crescimento não só de microrganismos anaeróbios obrigatórios como também de microrganismos aeróbios ou anaeróbios facultativos, podendo mesmo ser o único frasco positivo.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia

- Ransom EM, Burnham CD. Routine Use of Anaerobic Blood Culture Bottles for Specimens Collected from Adults and Children Enhances Microorganism Recovery and Improves Time to Positivity. J Clin Microbiol. 2022;60(9):e0050022. doi:10.1128/jcm.00500-22
- Miller JM, Binnicker MJ, Campbell S, et al. Guide to Utilization of the Microbiology Laboratory for Diagnosis of Infectious Diseases: 2024 Update by the Infectious Diseases Society of America (IDSA) and the American Society for Microbiology (ASM). Clin Infect Dis. Published online March 5, 2024. doi:10.1093/cid/ciae104

- Lin PC, Chang CL, Chung YH, Chang CC, Chu FY. Revisiting factors associated with blood culture positivity: Critical factors after the introduction of automated continuous monitoring blood culture systems. *Medicine (Baltimore)*. 2022;101(30):e29693. Published 2022 Jul 29. doi:10.1097/MD.00000000000029693

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Doenças Infecciosas da Ordem dos Médicos